OS RISCOS ASSOCIADOS A AUTOMEDICAÇÃO DOS AGONISTAS DE GLP-1

Autor(res)

Douglas De Oliveira Espíndola
Thaís Malta Da Silva Pinho
Rafaela Cecci Macedo
Fábia Renata Gonçalves Da Veiga
Leticia Mayuri Saito Libraiz
Mariana Gonçalves Mendes
Tainara Soares Dos Reis
João Marcelo Juliani Rodrigues

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O presente trabalho analisa os riscos associados à automedicação com medicamentos agonistas de GLP-1, com foco no uso inadequado da semaglutida fora das indicações médicas. Desenvolvida para o tratamento do Diabetes mellitus tipo 2 e para o controle de peso sob supervisão clínica, a semaglutida vem sendo utilizada de forma indiscriminada, configurando um relevante problema de saúde pública. O estudo busca compreender os fatores que favorecem essa prática e avaliar suas consequências, como alterações metabólicas, nutricionais, musculares e de cicatrização. Além disso, destaca o papel do enfermeiro na educação em saúde, ressaltando a importância da prática educativa da enfermagem na orientação segura e prevenção da automedicação, contribuindo para o uso racional de medicamentos e para a conscientização da população quanto aos riscos envolvidos.

Objetivo

Analisar os efeitos negativos das medicações agonistas de GLP-1 quando utilizados sem acompanhamento médico ou multiprofissional, destacando as patologias mais prevalentes e como afetam a qualidade de vida do indivíduo.

Material e Métodos

A metodologia baseou-se em revisão de literatura nas bases BVS, LILACS e PubMed, com publicações de 2020 a

2025. Utilizaram-se os descritores “Semaglutida", "Educação em Enfermagem", "Barreiras de Segurança". Foram incluídos seis artigos completos em português ou inglês que abordavam efeitos colaterais do uso de agonistas de GLP-1 sem acompanhamento profissional. Excluíram-se duplicados, resumos e estudos fora do período. Os dados foram organizados de forma descritiva e analítica, sintetizando riscos, consequências e estratégias preventivas da automedicação.

Resultados e Discussão

A obesidade tem origem multifatorial, envolvendo aspectos históricos, sociais, culturais, socioeconômicos, biológicos e genéticos, sendo tratada por meio de abordagens como farmacoterapia, mudanças alimentares, hábitos saudáveis e cirurgias. Os agonistas de GLP-1 destacam-se por promover perda de peso ao retardar o esvaziamento gástrico e aumentar a saciedade, embora possam causar perda de massa magra e riscos como problemas gastrointestinais, pancreatite e desnutrição. Medicamentos como a semaglutida mostraram eficácia significativa, mas as evidências sobre sarcopenia ainda são limitadas. Assim, o uso desses fármacos deve ocorrer com acompanhamento multiprofissional, associado a estratégias integradas como dieta proteica, exercícios de resistência e monitoramento contínuo da composição corporal, garantindo eficácia e segurança no tratamento.

Conclusão

O uso de agonistas de GLP-1 no controle do sobrepeso e da obesidade é um avanço, sobretudo quando associado a alimentação equilibrada, exercícios e acompanhamento multiprofissional. Há benefícios na redução de gordura corporal, porém exige atenção aos efeitos adversos. Futuras pesquisas devem focar na preservação da massa magra e prevenção da sarcopenia, reforçando práticas clínicas seguras e individualizadas.

Referências

Baser, O. et al. The association between weight loss medications and cardiovascular complications. *Obesity*, v. 32, n. 7, p. 1401-1409, 2024.

Baptista, C. C. et al. OZEMPIC®: O Impacto da Semaglutida no Tratamento da Diabetes e Obesidade. *ACTA MSM*, v. 12, n. 1, p. 23-34, 2025.

Castro Lopes, G. S. et al. Potenciais efeitos colaterais de Ozempic®, Mounjaro® e outros emagrecedores. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 8, n. 2, e78574, 2025.

Costa, A. C. C. et al. Efeitos da Semaglutida na perda de gordura e massa muscular. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 2, p. 2018-2035, 2024.

Deanfield, J. et al. Semaglutide and cardiovascular outcomes in obesity and heart failure: SELECT trial. *The Lancet*, v. 404, n. 10454, p. 773-786, 2024.

Silva Linhares, F. et al. Riscos potenciais do uso indiscriminado da semaglutida. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 7, n. 15, e151486, 2024.